

Editorial

A difusão de informação relativa aos recursos geológicos obtém uma fundamentada sustentação no trabalho dedicado dos técnicos e chefias intermédias da DGEG, onde se tem vindo a verificar o reforço da capacitação, a reinvenção no uso das novas tecnologias de informação, imprescindível no trabalho remoto ou presencial, a uma nova abordagem dos dados estatísticos do setor, com evidenciação da respetiva análise prospetiva, bem como a produção de documentos de sinalização dos grandes números, enquanto fotografia impactante da importância das atividades de revelação e aproveitamento, num quadro de sustentabilidade ambiental, territorial, económica e social.

Na publicitação desta informação importa destacar os recentes folhetos temáticos produzidos pela DGEG, “Um olhar sobre o setor” e “Síntese Estatística”, onde se destacam os grandes números, como por exemplo o VAB (Valor Acrescentado Bruto) de 5000 milhões de euros que representa 2,3% do PIB português, os 200 mil trabalhadores envolvidos nestes setores, os 1.000 milhões de euros/ano de produção em minas, pedreiras e águas minerais e de nascente e os 6 mil milhões de euros/ano em produção e exportações de recursos geológicos e vendas nas principais indústrias destinatárias.

Importa igualmente referir a relevância do fluxo contínuo de informações para o mercado sobre os desenvolvimentos de oferta e procura para os recursos minerais metálicos, produzida pelos Grupos Internacionais do Estudo do Cobre, do Níquel e do Chumbo e Zinco, e ainda uma particular referência ao “Museu de Geologia Fernando Real” que tem como objetivo promover a divulgação e a comunicação da ciência e dos recursos geológicos, contribuindo para a literacia científica do grande público. Esta trajetória consolidada de divulgação da importância estratégica dos recursos minerais existentes no nosso país tem sido um desígnio da DGEG, constituindo a nossa Newsletter um veículo noticioso que nos conduz, com elevada segurança e rigor técnico, no percurso que a todos convoca para alcançar a tão desejada neutralidade carbónica, através de cadeias de valor sustentáveis que contribuam para a circularidade da economia nacional e europeia.

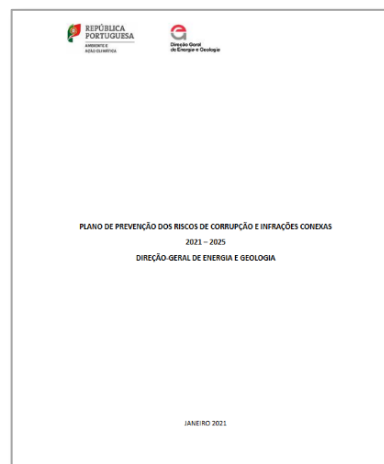
Cristina Vieira Lourenço, Subdiretora-Geral

| Plano de Prevenção de Riscos de Corrupção e Infrações Conexas 2021-2025

O [Plano de Prevenção de Riscos e Infrações Conexas \(PPRIC\)](#) tem como propósito promover a difusão dos valores da integridade, probidade, transparência e responsabilidade e a sua adoção por organismos da Administração Pública, sendo uma recomendação do Conselho de Prevenção de Corrupção (CPC), de 1 de Julho de 2009, adotada por mais de mil instituições, públicas e de outra natureza, responsáveis pela gestão e administração de dinheiros, valores e património públicos.

O PPRIC 2021-2025 da DGEG foi aprovado pelo Diretor-Geral a 6 fevereiro e contou com a ampla participação dos dirigentes intermédios na identificação das áreas potencialmente vulneráveis dentro da DGEG. Para além das entrevistas realizadas, incluiu o levantamento dos processos e atividades sob a responsabilidade de cada área e balizou a sua estrutura em recomendações e boas práticas emanadas pela Organização das Nações Unidas, pela Organização para a Cooperação e Desenvolvimento Económico, pela Comissão Europeia, pelo Conselho da Europa, pela *Transparency International*, pelo Conselho de Prevenção da Corrupção e também nas recomendações constantes no programa do XXII Governo Constitucional (2019-2023) e na Estratégia Nacional de Combate à Corrupção 2020-2024.

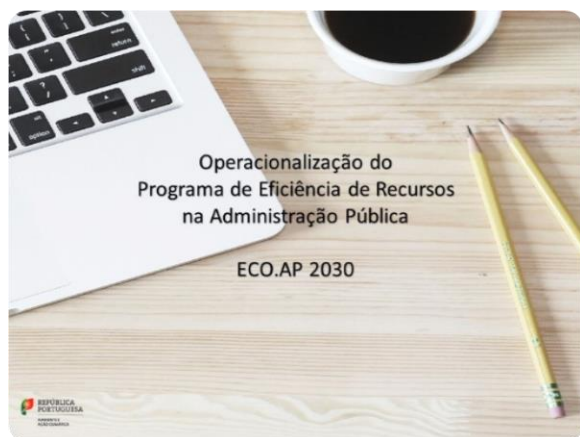
De entre as seis medidas estruturais inscritas no Plano, destacam-se: i) a constituição da **Unidade de Auditoria Interna**, estrutura que reforçará o sistema de controlo interno ao nível da deteção de situações que, pela sua natureza e gravidade, podem provocar danos à reputação da instituição e aos seus colaboradores; ii) o projeto **Educação para a Integridade Pública** que, ao pretender envolver fundações e instituições de ensino público, privado e cooperativo, procurará semear uma cultura de repúdio a comportamentos e atitudes que atentem contra o Estado de Direito e os valores da democracia pluralista e; iii) a operacionalização do **Mecanismo Interno de Reporte de Denúncias**, em cumprimento da Diretiva (UE) [2019/1937](#), de 23 de outubro, do Parlamento e do Conselho Europeu, relativa à criação no setor



público e privado de canais e procedimentos de denúncias internas, a qual deverá ser transposta pelos Estados-Membros até 17 de dezembro de 2021. |

| Arranque do Programa de Eficiência de Recursos na Administração Pública - ECO.AP 2030

A publicação da [Resolução do Conselho de Ministros n.º 104/2020](#), que aprovou o Programa de Eficiência de Recursos na Administração Pública (AP) até 2030 (ECO.AP 2030), veio substituir o anterior Programa aprovado pela [Resolução do Conselho de Ministros n.º 2/2011](#). Tal como o anterior, este novo programa estende-se a toda a Administração Pública, direta e indireta, incluindo serviços centrais e periféricos,



conforme a base de dados do Sistema de Informação da Organização do Estado ([SIOE](#)). O ECO.AP 2030 aborda de forma integrada os recursos, incorporando a eficiência hídrica e dos materiais, cabendo à AP dar o exemplo, tal como sucedeu com a [Resolução do Conselho de Ministros n.º 141/2018](#), promovendo a utilização mais sustentável de recursos na AP, através da redução do consumo de papel e consumíveis de impressão, uso sustentável do plástico, promoção de outras soluções circulares e boas práticas para a separação, recolha seletiva e encaminhamento de resíduos para valorização.

Este novo ECO.AP 2030 tem como objetivo promover a descarbonização e a transição energética das atividades desenvolvidas pelo Estado, contribuindo para as metas de redução de GEE, de redução de consumos de energia, de água e de materiais e, simultaneamente, para as metas de incorporação de renováveis no consumo final bruto de energia, estabelecidas a nível nacional para 2030. Para destes objetivos é ainda esperado o cumprimento das seguintes metas agregadas:

- Reduzir em 40% os consumos de energia primária;
- Contribuir para que 10% do consumo de energia seja assegurado por soluções de autoconsumo com origem em fontes de energia renovável;
- Reduzir em 20% o consumo de água;
- Reduzir materiais em 20%;
- Alcançar 5% de taxa de renovação energética e hídrica dos edifícios abrangidos pelo ECO.AP 2030.

A operacionalização do ECO.AP 2030 é sustentada em fundos europeus e nacionais, sendo estabelecido um mecanismo de avaliação do cumprimento dos respetivos objetivos e prazos concentrado no [portal do Barómetro ECO.AP](#). Por determinação do Conselho de Ministros, a coordenação do ECO.AP 2030 é assegurada por uma comissão constituída pela DGEG e pela Agência Portuguesa do Ambiente (APA, I.P.), cabendo à Agência para a Energia (ADENE) assegurar o apoio operacional à execução do Programa. |

| Declaração entre Portugal e Marrocos sobre Cooperação para o Hidrogénio Verde

Foi assinada a 2 de fevereiro de 2021 uma Declaração Conjunta entre o Ministro do Ambiente e da Ação Climática de Portugal e o Ministro da Energia, Minas e Ambiente de Marrocos sobre Hidrogénio Verde visando reforçar a cooperação entre os dois países nesta área.

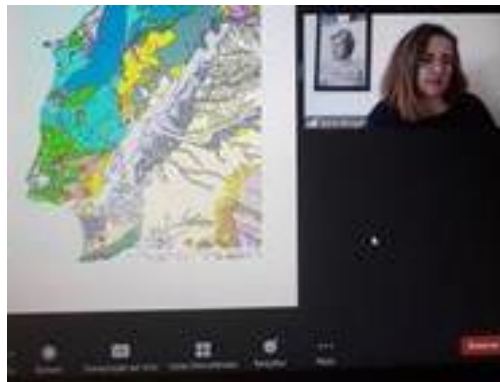


Os Ministros reconheceram nesta Declaração conjunta, a oportunidade de alinharem prioridades estratégicas dos dois países em relação ao hidrogénio verde com as políticas de descarbonização da economia e a transição energética.

Acordaram também criar ações conjuntas para o desenvolvimento de infraestruturas estratégicas de hidrogénio verde e afirmaram interesse na preparação de um *Memorando de Entendimento sobre o Hidrogénio Verde*. |

| Modernização administrativa em sistemas de informação estatística dos recursos geológicos

Sara Horgan, técnica superior do quadro da DGEG, concluiu o mestrado em Administração Pública da Escola de Sociologia e Políticas Públicas, do Instituto Universitário de Lisboa (ISCTE), com a defesa da sua tese intitulada «[Modernização administrativa: a evolução no sistema de informação estatística dos recursos geológicos](#)», no dia 3 de fevereiro. A defesa da tese realizou-se on-line e o júri, composto pelos docentes do ISCTE Maria Asensio (presidente do júri), Maria José Sousa (arguente) e João Salis Gomes (orientador), classificou o trabalho com uma nota final de 15 valores. Este trabalho está estruturado em 4 capítulos: o 1º centra-se na Evolução dos modelos de governação; o 2º procura traçar o percurso da Modernização administrativa desde o fim do Estado novo até à atualidade; o 3º centra-se no *egovernment* em Portugal e seu posicionamento na União Europeia, realçando o papel fundamental da literacia digital; por fim, o 4º capítulo procura explicar como se processa a recolha e disponibilização de informação estatística de recursos geológicos na Direção Geral de Energia e Geologia, propondo melhorias nomeadamente na disponibilização deste tipo de informação ao cidadão. E, por nos encontrarmos a viver tempos de pandemia que nos obrigaram ao confinamento em nossas casas, é referido também ao longo do trabalho, a importância que o uso das tecnologias de informação adquiriram atualmente. |



| Reunião mensal do Conselho de Administração do Centro da Biomassa para a Energia



Foi realizada no passado dia 4 de fevereiro a 2ª parte da reunião de 2021 do Conselho de Administração do Centro da Biomassa para a Energia, onde participam dois representantes da DGEG (Presidência e Vice-Presidência). Nesta reunião, entre vários assuntos foi discutida uma adenda ao protocolo de cooperação entre a DGEG e o CBE para o ano de 2021, alargando o âmbito do mesmo, com doze atividades no total. O protocolo tem como objetivo a cooperação entre as partes para promover ações e iniciativas de apoio à DGEG na prossecução das políticas nacionais relativas ao setor energético que contribuam para a melhoria da competitividade das atividades empresariais, visando a utilização dos recursos endógenos nacionais de forma sustentável que gerem novas cadeias de valores em torno da biomassa, na chamada bioeconomia e na economia circular. Este protocolo faz parte do Plano de Atividades e Orçamento para 2021 do CBE. |

| Reuniões dos Grupos Internacionais do Estudo do Cobre, do Níquel e do Chumbo e Zinco

Entre os dias 23 e 30 de abril próximos, realizar-se-ão as reuniões semestrais dos Grupos Internacionais do Estudo do Cobre, do Níquel e do Chumbo e Zinco ([GIEC](#), [GIEN](#) e [GIECZ](#), respetivamente). Devido à situação pandémica, estas reuniões serão realizadas virtualmente. Nestas reuniões estarão presentes vários *stakeholders*, incluindo a indústria, representantes dos governos e organizações internacionais,



quer do setor quer das mais variadas áreas. A representação de Portugal nos 3 Grupos cabe à DGEG.

É de destacar a relevância destes grupos para o setor dos recursos minerais metálicos, pois estes Grupos produzem um fluxo contínuo de informações para o mercado sobre os desenvolvimentos de

oferta e procura para estes metais, através da publicação mensal de dados estatísticos de elevada qualidade, e da pesquisa aprofundada de caráter técnico, em termos de uso dos referidos metais e de boas práticas ambientais, de higiene e de segurança. |

| Reunião do Strategic Energy Technology Plan



Nesta reunião virtual (via TEAMS) que teve lugar em 23 de fevereiro, participou, como delegada nacional, Isabel Cabrita, Chefe da Divisão de Estudos, Investigação e Renováveis (DEIR) da DGEG, conjuntamente com representantes da Fundação para a Ciência e Tecnologia (FCT) e da Agência Nacional de Inovação (ANI). Entre outros assuntos, nesta reunião foi discutida a possibilidade da criação de um novo Grupo de Trabalho em *High Voltage Direct Current* (HVDC). Foi efetuado o seguimento do trabalho desenvolvido e perspectivado e o trabalho a desenvolver durante 2021, abrangendo assuntos como a 15ª Conferência do SET Plan em Ljubljana, as questões relacionadas com as parcerias para o Horizonte Europa e as Missões de Inovação 2.0. Durante a reunião foi também discutido o Relatório de Progressos de

Competitividade (Competitiveness Progress Report), a assembleia geral dos Grupos de Trabalho de Implementação (IWGs) que terá lugar em março, e questões sobre comunicação e espaços colaborativos. No final teve lugar uma sessão informativa sobre a primeira chamada para o Fundo de Inovação que incluiu dados estatísticos das propostas apresentadas. |

| Reunião dos Delegados de Energia da União para o Mediterrâneo

Decorreu a 23 de fevereiro a 2ª Reunião dos Delegados de Energia da União para o Mediterrâneo (UpM) para ultimar o texto da Declaração Ministerial de Energia da UpM para 2021, que deverá ser assinada durante a Reunião Ministerial de Energia da UpM, em abril de 2021, em Portugal. A representação nacional foi assegurada por Isabel Soares, responsável da Direção de Serviços das Relações Institucionais e de Mercado (DSRIM) e Fedra Oliveira (DSRIM). A Comissão Europeia evidenciou a importância das Alterações Climáticas para a Região Mediterrânica e a necessidade de prosseguir os esforços na aposta das energias renováveis, eficiência energética, eletrificação do setor energético, hidrogénio, interligações energéticas e investigação, bem como no reforço da cooperação entre os Países da UpM. A DGEG evidenciou que o Ministério do Ambiente e Ação Climática e o Ministério dos Negócios Estrangeiros de Portugal com o apoio do Secretariado e dos Co-chairs da UpM se encontram a preparar a Reunião Ministerial de Energia da UpM, prevista para 21 abril de 2021, em Portugal. O Secretariado da UpM prosseguirá os esforços para ultimar o texto da Declaração Ministerial a aprovar pelos Senhores Ministros dos Países da UpM, no próximo mês de abril. |

| Reunião do Grupo de Trabalho para o Plano de Implementação de Energia Solar de Concentração

Realizou-se no dia 25 de fevereiro uma reunião do Grupo de Trabalho para o Plano de Implementação de Energia Solar de Concentração (Working Group CSP Implementation Plan) com a participação de dois representantes da Divisão de Estudos, Investigação e Renováveis (DEIR) da DGEG (Isabel Cabrita e Luís Gil). Esta reunião pretendeu atualizar o plano de implementação da tecnologia de energia solar de concentração a nível europeu através da atualização dos alvos existentes e eventualmente com definição de novos alvos. Pretendeu-se também chegar a um acordo sobre as atividades de I&D a fomentar e apoiar neste domínio, incluindo sistemas de média e alta temperatura para aplicações solares industriais e produção de biocombustíveis. Esta nova versão deverá ser apresentada nas novas reuniões do *Steering Group* de maio ou setembro. |



| Webinar: Drones e a sua aplicação na indústria extrativa

A 11 de fevereiro elementos da DGEG assistiram ao webinar «[Drones e a sua aplicação na indústria extrativa](#)», promovido pelo [Conselho Regional Sul do Colégio de Engenharia Geológica e de Minas](#) e apresentado por Nuno Santos, geólogo e fundador da empresa Aerisurvey. Sendo a indústria extrativa um dos principais clientes atualmente a recorrer a esta tecnologia, torna-se pertinente conhecer as vantagens e as soluções oferecidas por este tipo de serviços, de modo a avaliar os benefícios que poderão trazer à DGEG, como entidade com competências no acompanhamento de explorações de minas e pedreiras a céu aberto. |

| Recursos Geológicos - um olhar sobre o setor e Síntese Estatística de Recursos Minerais



Os recursos minerais são essenciais para o funcionamento de uma vasta gama de setores industriais, sendo importante o reconhecimento da importância estratégica do sector mineral e do seu potencial contributo para o desenvolvimento económico, ambiental e social, viabilizando a transição para uma economia de baixo carbono.

No âmbito das competências da Divisão de Gestão Mineira (DGM) da Direção de Serviços de Estratégia e Fomento dos Recursos Geológicos (DSEF-RG), e tendo por objetivo a divulgação de informação sobre o setor dos recursos geológicos em Portugal e em particular sobre a área dos recursos minerais, foram elaborados 4 folhetos temáticos, 2 em Português e 2 em inglês, designadamente:

- Uma breve abordagem sobre o setor ([Recursos Geológicos –Um olhar sobre o setor](#); [Portugal Geological Resources –A Glance at the sector](#));
- Uma breve abordagem estatística ([Recursos Minerais –Síntese Estatística](#); [Portugal Mineral Resources –Statistical Data](#)). |

| Roteiro: Museu de Geologia da UTAD

O Museu de Geologia da Universidade de Trás-os-Montes e Alto Douro (UTAD, Vila Real), fundado pelo Prof. Doutor Fernando Real, notável geólogo e Magnífico Reitor, foi aberto ao público em 1986. Aquando da comemoração dos 25 anos da sua existência, passou a ser designado Museu de Geologia Fernando Real, em homenagem ao seu fundador. Tem uma área aproximada de 250 m² na qual está patente a exposição permanente e, desde 2011, uma sala de exposições temporárias com uma área de 100 m². Expõe coleções de minerais, rochas e fósseis, um valioso espólio de amostras de todo o mundo, de entre os quais se destacam maravilhosos exemplares de minerais e minérios das principais minas portuguesas.



O Museu de Geologia Fernando Real tem como objetivo primordial, ser um espaço vivo onde os alunos da UTAD e os visitantes, particularmente alunos e professores de todos os níveis escolares, encontrem respostas às múltiplas questões relacionadas com as ciências da Terra e o incentivo para a realização de trabalhos e projetos de pesquisa e "investigação" nos diversos domínios da Geologia. Tem ainda

como objetivo promover a divulgação e a comunicação da ciência e dos recursos geológicos, contribuindo para a literacia científica do grande público. Presentemente o Museu abraçou um novo projeto, ainda embrionário, que abre as portas ao exterior através da criação do “Jardim Geológico de Trás-os-Montes e Alto Douro”, o qual disponibiliza no EcoCampus um conjunto de percursos com várias estações geológicas, que permitem ao visitante observar e compreender aspetos geológicos da região. Mais informações em [Roteiro das Minas e Pontos de Interesse Mineiro e Geológico de Portugal](#). |

| Filme “Imagine” da ASSIMAGRA

A DGEG considerou de grande interesse e oportunidade a iniciativa da ASSIMAGRA, Associação Portuguesa da Indústria dos Recursos Minerais, que acabou de produzir e disponibilizar um filme, intitulado “Imagine” (pode ser visto em [destaques](#) bem como na [área setorial](#)), com a capacidade rara de conseguir transmitir ao cidadão comum a importância e a interdependência que o ser humano tem com os recursos minerais no passado, no presente e no futuro e da nossa responsabilidade coletiva de os conhecer, promover e valorizar, numa mensagem muito simples, mas inequívoca: *“Os minerais acompanham desde sempre a evolução humana e as suas conquistas. Eles são imprescindíveis e estão presentes na nossa vida. O futuro da Humanidade depende da exploração de minerais em comunhão com a Natureza e com os valores de uma sociedade consciente e desenvolvida”.* |

| Dados estatísticos disponibilizados em Fevereiro

No site da DGEG vão sendo disponibilizados dados estatísticos de [energia](#) e de [recursos geológicos](#) de acesso livre. Ao abrigo do protocolo de delegação de competências com o INE, foram disponibilizados este mês:

- Energia em Portugal - Principais números. Trata-se de uma apresentação gráfica da evolução dos principais indicadores energéticos nos últimos 10 anos (2010-2019).
- Estimativas rápidas de consumo energético (referente a janeiro de 2021) - Estimativa dos consumos de eletricidade, gás natural e principais produtos de petróleo, com desagregação por grandes setores económicos. Inclui comparação com iguais períodos do ano anterior;
- Estatísticas rápidas das renováveis referente a dezembro (nº 193) - Informação sobre a produção de energia elétrica renovável, capacidade instalada e equipamentos de produção de energia a partir de fontes renováveis;
- Estatísticas rápidas do petróleo, gás natural e carvão referente a dezembro (nº 185) de 2020 - Informação sobre consumos de petróleo e produtos de petróleo, gás natural e carvão, assim como dos respetivos preços;
- Produção de energia elétrica, no continente referente a dezembro de 2020 - Informação mensal da produção de energia elétrica e os respetivos consumos de energia primária;
- Importações/(re)exportações de gás natural e carvão por origem/destino referente a dezembro de 2020 - Informação relativa às importações e (re)exportações de gás natural e carvão, por origem e destino;
- Vendas de produtos de petróleo referente a dezembro de 2020 - Informação sobre as vendas mensais dos principais produtos de petróleo, em Portugal;
- Preços de venda ao público dos combustíveis rodoviários e do fuelóleo, no Continente referente a 1, 8, 15, 22 de fevereiro - Preço médio de venda ao público, por produto comercializado.
- Estrutura dos preços dos combustíveis rodoviários na União Europeia (UE27) referente a dezembro de 2020 - Preços médios de venda ao público do gasóleo e gasolina 95, na UE27 e por Estado Membro, e respetiva estrutura de preços (Preços sem taxas, imposto sobre produtos petrolíferos, taxa de IVA, preço de venda ao público);
- Preços dos combustíveis gasosos, no continente referente a dezembro de 2020 - Preços médios de venda ao público do butano e propano, no Continente;
- Evolução das cotações médias mensais do petróleo bruto referente a dezembro de 2020 - Série dos valores médios das cotações do crude (Brent);
- Preços de importação e exportação de crude e suas origens referente a dezembro de 2020;
- Tarifa média anual da eletricidade para os consumidores industrial e doméstico, referente ao ano 2020;

- Preços médios anuais dos combustíveis líquidos e gasosos - Preços médio de venda ao público por produto comercializado, no Continente referente ao ano 2020. |

| Legislação

Sugestão de apontamentos de legislação publicada no Diário da República com interesse para atividades no âmbito da energia e dos recursos geológicos:

- [Resolução da Assembleia da República n.º 42/2021, de 3 de fevereiro](#): Recomenda a reformulação do modelo de apoios públicos a atribuir às centrais de biomassa florestal em função da utilização sustentável e ecológica da biomassa florestal residual, condicionando a emissão de licença de exploração de novas centrais ao cumprimento de rigorosos padrões ambientais e de sustentabilidade.
- [Resolução da Assembleia da República n.º 45/2021, de 3 de fevereiro](#): Recomenda a realização de avaliação ambiental estratégica para mineração e avaliações ambientais estratégicas nas regiões onde estão em curso ou previstos projetos de prospeção e pesquisa de depósitos de lítio e minerais associados.
- [Despacho n.º 1522/2021, de 8 de fevereiro](#): Avaliação ambiental das áreas a submeter a procedimento concursal para atribuição de direitos de prospeção e pesquisa de lítio.
- [Despacho n.º 1632/2021, de 11 de fevereiro](#): Define, para o ano de 2021, as prestações pecuniárias devidas pelas categorias de produtos de petróleo definidas no n.º 1 do artigo 8.º do Decreto-Lei n.º 165/2013, de 16 de dezembro, na sua redação atual.
- [Portaria n.º 39/2021, de 22 de fevereiro](#): Determina o procedimento de marcação do gasóleo profissional utilizado para abastecimento nas instalações de consumo próprio. |

| Propostas de Leitura

Informação disponibilizada em acesso livre, por entidades nacionais/internacionais na área da energia e dos recursos geológicos.

- IEA (2021). [Gas Market Report](#). Este relatório da Agência Internacional de Energia apresenta uma análise detalhada dos recentes desenvolvimentos globais no mercado de gás, incluindo os principais destaques referentes ao mercado durante o ano de 2020. Inclui diversos gráficos dinâmicos exportáveis. O acesso ao relatório completo requer inscrição.
- IRENA (2021). [Innovation Outlook: Renewable Methanol](#). A publicação da Agência Internacional de Energia Renovável e o Instituto de Metanol identificam desafios, oferecem recomendações e exploram formas de produzir metanol renovável a custos razoáveis por forma que, principalmente, as indústrias química e dos plásticos possam reduzir as suas emissões.
- JRC (2020). [Analysis of wood resource balance gaps for the EU](#). Faz o balanço dos recursos existentes na União Europeia, permitindo uma visão entre recursos e utilização de biomassa de madeira, evidenciando gaps e inconsistências.
- JRC (2020). [Building energy renovation for decarbonisation and Covid-19 recovery](#). O relatório oferece uma fotografia do edificado Europeu existente a nível local e identifica as regiões mais críticas, tomando em consideração a idade dos edifícios, as condições climáticas, algumas barreiras estruturais e principais indicadores económicos. Com base nesta informação, são calculados os potenciais ganhos energéticos através da renovação do edificado residencial, necessidades de investimento e impacto no emprego.
- JRC (2020). [Photovoltaics Technology Development Report](#). O relatório faz parte do trabalho de acompanhamento do [Observatório de Tecnologias de Baixo Carbono](#) (LCEO) da União Europeia. Apresenta o estado da arte em relação aos painéis fotovoltaicos, identificados desenvolvimentos, tendências e barreiras ao mercado, bem como boas práticas de entre diversos projetos europeus e internacionais. |

| Propostas de Eventos/Atividades

Seção com sugestões de atividades e eventos de entidades nacionais/internacionais com interesse para as áreas de energia e recursos geológicos.

- [Formação e-Learning de Etiquetagem Energética](#), formação assíncrona online, ADENE, aberta.
- [Payments for Ecosystem Services: Forest for Water](#), virtual, 17-18 março, 2021.
- [Nature at the heart of a global circular bioeconomy](#), virtual, 19 março, 2021.
- [Energy and Mines Africa Virtual Summit](#), virtual, maio 4-6, 2021.
- [Powering Africa Summit 2021](#), Washington, 30 junho - 1 julho, 2021.
- [International Conference on Innovations in Energy Engineering & Cleaner Production](#), Silicon Valley, 29-30 julho, 2021.
- [International Conference on Renewable Resources & Biorefineries](#), Aveiro, 6-8 setembro, 2021.
- [ISES Solar World Congress 2021](#), virtual, 25-29 outubro, 2021. |

Subscrever Newsletter: <https://forms.gle/XTdYVUj4SNC4Nphe9>. Comentários/Sugestões: newsletter@dgeg.gov.pt.

Ficha técnica

Edição: DGEG

Coordenação editorial: Mónica Pinheiro (Editora Coordenadora), Luís Gil (Energia), Paula Dinis (Recursos Geológicos) e Fedra Oliveira (Internacional).

Equipa redatorial: Carla Lourenço, Carlos Oliveira, Carlos Pimparel, Donzília Santo, Fedra Oliveira, Isabel Soares, José Miguel Martins, Luís Gil, Laura Gonçalves, Maria João Desterro, Margarida Mateus, Maria José Sobreiro, Miriam Marvão, Mónica Pinheiro, Patrícia Falé, Paula Dinis, Paulo Rodrigues, Rita Pascoal e Sara Horgan.

Distribuição gratuita.

Contactos

Av. 5 de Outubro, nº 208, 1069-203 Lisboa

217 922 700 | 217 922 800

newsletter@dgeg.gov.pt

www.dgeg.gov.pt

